

A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA DE AÇÃO EM SAÚDE: UMA PEÇA TEATRAL PARA CRIANÇAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL

Lorena Santiago Gurgel¹; Ianne Cristine Gomes Martins Cavalcante²; Francisco Baltazar Venâncio³; Xênia Fabíola Pinto Lima⁴; Shirley Gabriella Ferreira Moura⁵.

¹FACENE/RN; ²FACENE/RN; ³FACENE/RN; ⁴FACENE/RN; ⁵FACENE/RN.

lorenasgurgel@outlook.com

Introdução: O conceito de ludicidade trata-se da inserção de elementos recreativos como ferramentas para auxiliar no processo pedagógico. Nesse sentido, ao reconhecer o caráter profundamente individual da assimilação de conhecimentos de cada criança e partindo do princípio de combate à violência como um dos pilares de integração entre educação e saúde, a montagem de uma peça teatral realizada por estudantes de medicina para alunos do segundo ano do ensino fundamental da Escola Municipal Paulo Cavalcante buscou combater o preocupante fenômeno do bullying a partir da exploração de tópicos relacionados ao respeito, à empatia e à prevenção de atos violentos, de maneira lúdica e interativa, a fim de engajar as crianças e desafiá-las a refletir sobre a realidade na qual estão inseridas. **Objetivo:** Realizar ação em saúde com público infantil a partir de uma peça de teatro com foco na temática do bullying no ambiente escolar. **Metodologia:** Para que a discussão do assunto em questão fosse possível a partir do roteiro da peça de teatro, realizou-se previamente um levantamento bibliográfico empregando-se os descritores “Teatro”, “Escola”, “Violência escolar” e “Aprendizagem”, acrescidos do operador booleano “E”. A partir disso, a fundamentação teórica orientou-se por dois artigos, os quais pertencem aos periódicos “RIES – Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde”, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), e “POLÊM!CA”, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). A partir disso, estruturou-se um pequeno roteiro teatral pensado a partir dos elementos abordados na literatura, de modo que por meio da abordagem lúdica fosse possível para o público infantil compreender e refletir acerca dos conceitos de bullying, violência, discriminação, respeito, acolhimento e escuta. **Resultados:** A discussão por meio do teatro anti-bullying revelou impactos positivos significativos. As crianças aos poucos mostraram-se mais engajadas, à vontade para explorar suas habilidades sociais em sala e demonstraram maior entendimento do significado de empatia e acolhimento. Além disso, observou-se uma maior curiosidade acerca da importância da denúncia e combate ao bullying, apontando para a promoção de um ambiente escolar mais inclusivo. Esses resultados sugerem que o teatro anti-bullying pode desencadear um papel vital na promoção do bem-estar emocional das crianças em contexto escolar. **Considerações Finais:** O teatro anti-bullying emerge como uma abordagem valiosa





na construção de comunidades escolares mais saudáveis. Diante do contexto sociocultural e histórico brasileiro, encontrar mecanismos que consigam romper as barreiras impostas pelo preconceito e pela violência é urgente. Com o público infantil, o ensinamento e a incitação do combate ao bullying por meio da ludicidade, mostrou-se uma ferramenta necessária e eficaz.

Palavras-chave: Arte. Bullying. Escola.

Área Temática: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

